

116

Eu <sup>meu</sup> Sr.

Estou com gripe e carregado de febre. Assim  
na minha vida ao meu gabinete, abandonando a  
cama, mas tenho de voltar para casa, porque  
meu filho precisa para estudar.

Recebi o livro, com muito agrado. Fize  
a nomenclatura dos liquens de V. Lec. por ele.  
Entre alguns dos nomes de generos que ele men-  
ta, alguns com nomes outros talvez sem ele,  
ha um que me interessa no momento, porque  
e' de genero em que descrevo uma interessante  
especie nova. E' o genero Omphalaria,  
que substitui pelo de Thyrea com o fun-  
damento de que Omphalaria ja' tinha sido

Laccardo - *Typhae* f. m. v. m.

XV *Lymanymia* - *Omp*

empregado anteriormente por Achacius com outro  
~~significado~~ significado, isto é para faveas d'ac-  
to. Ora isto é Julis, por que Achacius emprega  
para a *Palavra*, em 1803, não como genero mas  
apenas como divisão do genero *Laccardii*. Noutros  
condições a proposta de mudança não é aceita  
pela actuação regular de nomenclatura. Mas  
ainda nem actuação nem é esta não sei o  
que vale, por não ter livros. É que a *Pal-*  
*avra* *Omphalocera* também foi emprega-  
da por Fabric em 1821 ~~para~~ com outro  
significado. Julgo que o argumento é  
da força do primeiro, porque colijo que se  
deu esse emprego também como nome  
de subgenero ou grupo de genero apenas,

phalarica Fr. = Pleurostium Fr. sectio



para ver nos nomenculatos do Thunberg (origem  
parisiense) não vejo nenhum binómio com o  
nome genérico Omphalaria. No entanto  
pode haver aqui uma falta de Lendel  
e, por isso, vou a V. G. para ver no  
índice da obra dos fungos - a melhor que  
tiver - se algum fez qualquer binómio de fun-  
gos no género Omphalaria e, sobretudo, em  
que espécie.

Por outra: Fries emprega a palavra Omphalaria para algum género de fungos ou para  
um grupo, espécie, de um género?

E, se a emprega para género, fez ou  
não binómios com ela?

Está destinado em cu seja um etimológico

inapertamente, nun V. Ec.<sup>ta</sup> como sempre deves  
para' isto.

De V. Ec.<sup>ta</sup>

M. Augusto e Adriano dos

Porto, 23-3-1915

J. Lourenço

alcal posso morrer com dores de cabeça e com  
a febre. Suculpa - nun o Malinhabido deute  
contu.

ff